



O USO DA HOMEOPATIA NA ÁREA ODONTOLÓGICA

Caroline Caixeta Lima, Isabelly Bárbara de Oliveira Mota, Larissa Souza Cunha, Laura Luíza Amâncio Braga & Lia Dietrich

Introdução: A Organização Mundial de Saúde (OMS), vem estimulando há vários anos o uso das Práticas Integrativas e Complementares (PIC's) por seus países membros. A homeopatia é uma modalidade componente das PIC's e é, inclusive, uma especialidade odontológica, implantada pelo Código de Ética Odontológica de 2012. A homeopatia foi desenvolvida por Samuel Hahnemann no século XVIII e tem grande valia, visto que na odontologia visa prevenir, diagnosticar e tratar as doenças próprias do sistema estomatognático, bem como as manifestações orais de doenças sistêmicas (SCHVEITZER, 2012). Por valorizar e compreender os aspectos emocionais do paciente, pode também abordar e controlar o medo e a ansiedade ao tratamento odontológico com a vantagem de manter o paciente consciente e no comando de suas ações. A anamnese homeopática consiste em diversas perguntas, pesquisando os hábitos de vida do paciente, fatos marcantes, nível de ansiedade, medo e reações frente à adversidades, observando a singularidade de cada indivíduo. (ELEUTÉRIO, 2011). O cirurgião-dentista homeopata deve observar que qualquer alteração na boca pode ser reflexo do desequilíbrio da força vital do paciente, analisando-o como um todo (CHAGAS, 2018). O princípio da homeopatia é a aplicação da cura pela similitude (cura pelos semelhantes), por meio de substâncias previamente experimentadas em indivíduos sadios, em doses muito pequenas, que, no organismo, provocam um estímulo e conseqüente resposta de defesa, sensibilizando a energia vital do doente e ativando o sistema imunológico defensivo (CRO|SP, 2013). Com o intuito de desmistificar posturas dogmáticas culturalmente arraigadas sobre as PICs, a Câmara Técnica de Homeopatia do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (CREMESP) elaborou um Dossiê Especial e confirmam que a eficácia e segurança da terapêutica, são provas incontestáveis de que existem evidências científicas em homeopatia, ao contrário do preconceito falsamente disseminado. (TEIXEIRA, 2017). **Objetivo:** O presente estudo é uma revisão de literatura que visa despertar no cirurgião-dentista e profissionais da área, uma visão mais abrangente sobre a Homeopatia, e sua aplicabilidade na área odontológica. **Metodologia:** Foram analisados diversos trabalhos científicos, utilizando como base de dados artigos referentes aos anos de 2011 a 2018, encontrados no Google Acadêmico e Lilacs. **Considerações:** A inserção de cirurgiões dentistas homeopatas no mercado de trabalho tem contribuído consideravelmente para melhorar a aceitação do paciente diante do procedimento a ser realizado e, conseqüentemente, aprimorar a relação com o profissional. Os cirurgiões dentistas que conciliam a homeopatia com o atendimento clínico, contribuem para enaltecer a profissão, visto que o paciente terá maior segurança e confiabilidade no profissional, o que proporciona fidelidade de atendimento e maior valorização do Cirurgião-Dentista. Além do mais, a grande vantagem da correlação da homeopatia com a Odontologia é que ela não apresenta contraindicações, podendo ser aplicada em adultos, crianças e pacientes especiais. Entretanto, o emprego das PIC's ainda não é utilizado em larga escala, visto que muitos profissionais não tem conhecimento do assunto. Para isto, deve haver maior disseminação da temática, objetivando abranger maior número de profissionais adeptos à terapia complementar em questão.

PALAVRAS CHAVE: Saúde; Terapia complementar; Odontologia.